

## **EM QUATRO MESES, VENDAS DO COMÉRCIO CAPIXABA FECHAM EM ALTA EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2021**

*Mas altas mais significativas das vendas tem sido freadas pelas condições econômicas*

### **DESTAQUES**

- Em abril de 2022 as vendas do comércio capixaba restrito tiveram **alta de 0,3%** frente a março. Em relação a abril de 2021 houve **avanço de 10,0%**;
- Já o comércio ampliado (que inclui os segmentos de veículos e materiais de construção) **as vendas caíram 5,3%** frente ao mês anterior, mas registrou **alta de 3,5%** em relação ao mesmo mês em 2021;
- Com esses resultados, as vendas do comércio capixaba **restrito** acumularam **crescimento de 10,5% no primeiro quadrimestre** do ano de 2022 e somaram seis meses consecutivos de alta. Já o comércio **ampliado** acumulou **crescimento de 4,8% no ano**, mas segue instável nas estatísticas mensais.

---

## **ANÁLISE COMPLETA**

No mês de abril de 2022 as vendas do comércio capixaba cresceram 0,3% em relação a março no conceito restrito. Em relação a abril de 2021 houve crescimento de 14,9%. Já no ampliado (que inclui os segmentos de veículos e materiais de construção) obteve queda de 5,3% na comparação mensal, mas cresceu 3,5% na comparação com abril do ano passado.

Com esses resultados, as vendas do comércio capixaba restrito fecharam o primeiro quadrimestre do ano com crescimento de 10,5% e as vendas do ampliado acumularam crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Além disso, o comércio restrito completou seis meses consecutivos de alta, nas duas comparações. Já o ampliado segue de forma instável.

A **Fecomércio-ES** avalia que, como já esperado, o cenário econômico atual não tem permitido crescimentos muito robustos das vendas. Ainda assim, tem-se observado crescimento, tímido, mas sustentado, no comércio restrito ao longo de seis meses consecutivos. Mesmo no ampliado, que está mais instável, foi acumulado um percentual positivo em quatro meses. De um lado, a pressão nos preços e aumento das taxas de juros. Do outro, a recuperação do mercado de trabalho, a disponibilização de recursos extraordinários na economia brasileira, como o saque do FGTS e o 13º dos aposentados. Esses fatores têm ajudado a manter certo nível de consumo, mas deve-se atentar para esse efeito no caso de um prolongamento maior desse cenário.

## Resultados Abril

**Comércio Restrito.** Em abril de 2022 as vendas do comércio capixaba restrito tiveram alta de 0,3% em relação ao mês anterior. Na comparação com abril de 2021 houve avanço de 10,5%.

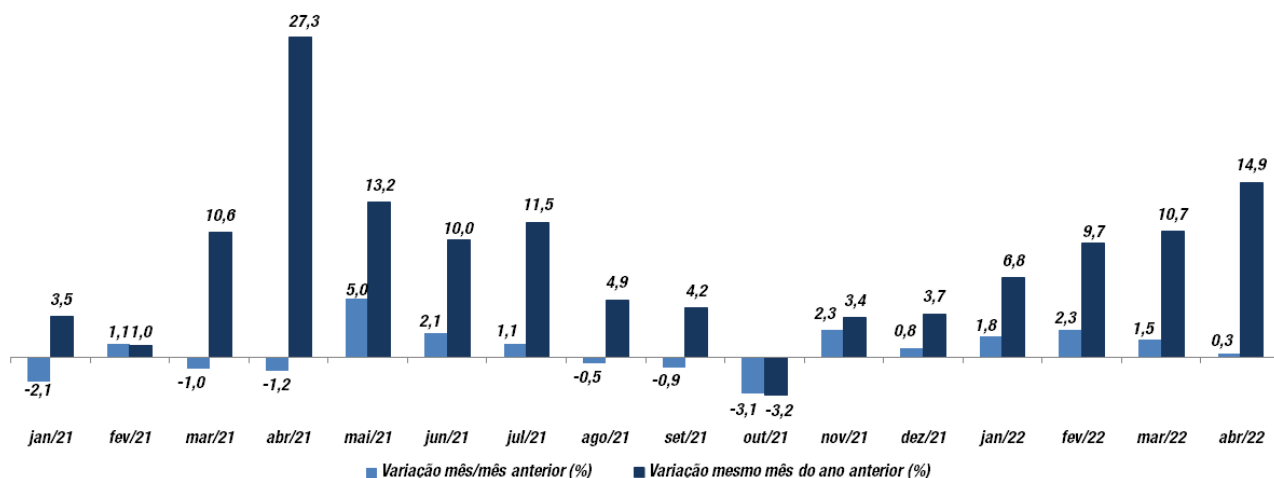
**Comércio Ampliado.** No conceito ampliado, que inclui vendas de veículos, motocicletas, partes e peças e de material de construção, as vendas caíram 5,3% em relação ao mês anterior, mas cresceram 3,5% na comparação com abril de 2021.

**Variação % volume de vendas Varejo Restrito e Ampliado, ES e BR**

	Comércio	Abr/22 x Mar/22	Abr/22 x Abr/21	Acumulado no ano
<b>Espírito Santo</b>	<b>Restrito</b>	<b>+0,3%</b>	<b>+14,9%</b>	<b>+10,5%</b>
	<b>Ampliado</b>	<b>-5,3%</b>	<b>+3,5%</b>	<b>+4,8%</b>
<b>Brasil</b>	<b>Restrito</b>	<b>+0,9%</b>	<b>+4,5%</b>	<b>+2,3%</b>
	<b>Ampliado</b>	<b>+0,7%</b>	<b>+1,5%</b>	<b>+1,4%</b>

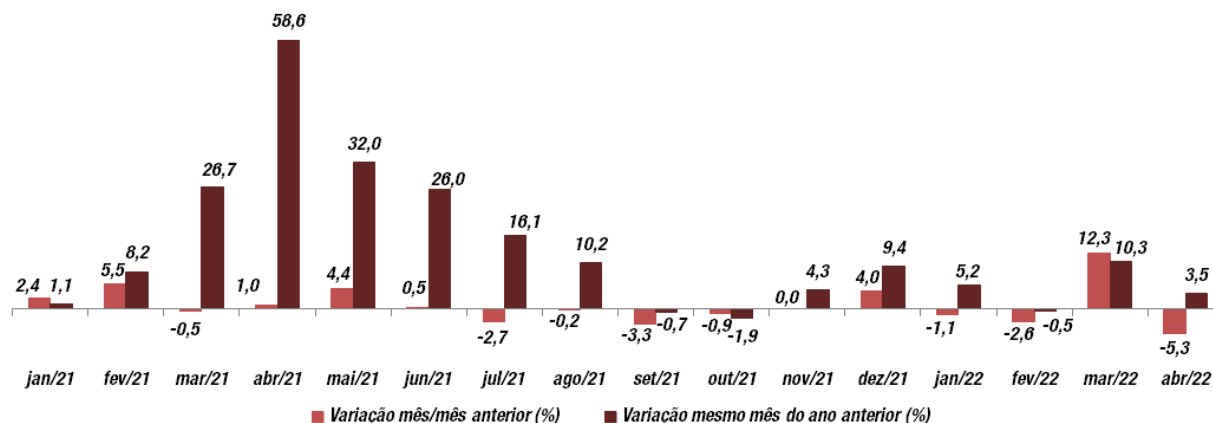
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

**Evolução (%) das vendas comércio RESTRITO no Espírito Santo, Jan/21 a Abr/22**



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

**Evolução (%) das vendas comércio AMPLIADO no Espírito Santo, Jan/21 a Abr/22**



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

**Variações no volume de vendas (%) por atividades, no Espírito Santo**

Atividades	Abr/22 X Abr/21 (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado 12 meses (%)
Combustíveis e lubrificantes	31,8	12,3	12,6
Hipermercados e supermercados	9,8	5,9	2,7
Tecidos, vestuário e calçados	38,4	27,1	21,6
Móveis e eletrodomésticos	0,9	1,1	-8,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	2,4	10,8	14,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	26,9	28,0	9,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	47,4	71,8	65,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	38,5	21,8	25,2
<b>Comércio Restrito</b>	<b>+14,9%</b>	<b>+10,5%</b>	<b>+7,2%</b>
Veículos, motocicletas, partes e peças	-10,0	-2,2	13,9
Material de construção	4,4	6,0	-2,9
<b>Comércio Ampliado</b>	<b>+3,5%</b>	<b>+4,8%</b>	<b>+8,8%</b>

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

**Desempenho por atividades.** Em relação ao ano passado, apenas um dos dez segmentos pesquisados obtiveram variação negativa em abril de 2022 que foi o de Veículos, motocicletas, partes e peças (-10,0%). O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades.

## **Brasil**

**Comércio Restrito e Ampliado.** No Brasil, o comércio restrito subiu 0,9% em abril de 2022 frente a março. Em relação a abril de 2021 cresceu 4,5%. O comércio ampliado cresceu 0,7% na comparação mensal e 1,5% em relação a abril de 2021.

**Unidades da Federação.** Comparando abril de 2022 com abril de 2021, houve alta nas vendas do comércio restrito em 23 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Ceará (+18,5%), Alagoas (+15,1%) e Espírito Santo (14,9%). Os destaques negativos foram para Pernambuco (-7,6%) e Bahia (-4,9%). Para a mesma comparação, no comércio ampliado, a variação positiva se deu em 20 Estados, com destaque para Alagoas (+11,1%), Rio Grande do Norte (+9,9%) e Ceará (+9,2%). Os destaques negativos foram para Pernambuco (-10,2%) e Bahia (-5,8%).

## **Nota Técnica**

Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A PMC tem por objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar o comportamento conjuntural do comércio no País e nas Unidades da Federação a partir da receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista. O indicador de Volume de vendas resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação. Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte. A análise dos dados do Espírito Santo é elaborada pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.